

APRESENTAÇÃO

O **Caderno de *Squibs*: Temas em Estudos Formais da Linguagem** teve início como uma extensão do *Tardes Gerativas*, um evento mensal organizado por alunos e professores do Programa de Pós-Graduação em Linguística, vinculados ao Laboratório de Estudos Formais da Gramática da Universidade de Brasília (LEFOG/UnB), cujo objetivo é o de promover a discussão de trabalhos realizados sob uma perspectiva formal, concluídos ou em andamento. Hoje, o *Tardes*, como ficou conhecido, caminha para a sua XI edição e, além de contar com a participação de pesquisadores da própria UnB, tem buscado cada vez mais promover a participação de pesquisadores vinculados a outras instituições de ensino superior.

É nesse espírito, de intensificar o diálogo com pesquisadores de outras instituições, que se insere a segunda edição do **Caderno de *Squibs***, a qual tenho a satisfação de apresentar. Este volume traz seis *squibs*, entre eles, um convidado e um *overview*. Ressalta-se que todos os trabalhos publicados são advindos de outras instituições, nacionais e internacionais, o que mostra que o Caderno cumpre o seu objetivo de buscar a integração com outras instituições e pesquisadores, além de publicar trabalhos apresentados no *Tardes*.

Em ***Remarks on the complexity of gender***, Danniell Carvalho apresenta propostas correntes sobre o gênero como manifestação formal e funcional nas línguas, descrevendo o comportamento morfossintático dessa categoria. A análise também levanta questões semântico-pragmáticas que dizem respeito ao conhecimento de mundo do falante. Em ***Hierarchical relations and linear ordering***, Pablo Picasso de Faria propõe uma revisão da proposta clássica de Kayne (1994, 2010), a qual associa relações de c-comando assimétrico à linearização de sentenças nas línguas naturais. Faria propõe manter o espírito do LCA (*Linear Correspondence Axiom*), tornando-o, porém, compatível com os desenvolvimentos mais recentes do Programa Minimalista, segundo os quais somente a hierarquia exerceria papel fundamental. Em ***The situation reading in copular sentences with agreement mismatch: a derivational problem***, Luana de Conto trata das construções envolvendo cópulas com ausência de concordância. A autora resenha trabalhos de outros autores sobre o tema, com o fim de argumentar que nenhum deles é capaz de lidar com a questão semântica envolvida na derivação da “leitura de situação” a que tais construções estão associadas. Em ***Os futuros do indicativo: por uma análise sintática para a flexão verbal do português brasileiro***, Beatriz Pires Santana propõe uma análise da estrutura interna dos verbos do português brasileiro fundamentada na Morfologia Distribuída (Halle & Marantz, 1993 e trabalhos subsequentes). Trata-se de uma análise comparativa do

PB e do catalão, com ênfase nos tempos verbais tradicionalmente denominados “futuro do presente” e “futuro do pretérito”.

Na seção destinada ao *squib* convidado, Alexandra Rehn, em *The definite article and its positions in the structure of the DP: evidence from Irish English and Alemannic*, parte da comparação de variedades padrão e não padrão do alemão e do inglês para propor um refinamento da proposta de Borer (2005) para a estrutura do DP, que incluiria, além das já conhecidas camadas funcionais destinadas à representação das leituras genérica e dêitica, uma projeção intermediária para acomodar os chamados “definidos fracos”.

Esta edição do **Caderno de Squibs** se encerra com um *squib overview*, **A utilidade de logatomos e línguas inventadas na fonologia experimental**, de Andrew Nevins, que descreve o processo de criação e julgamento de um logatoma (*wug word*, palavra inventada), e o que isso nos revela sobre regras de boa-formação fonológica. A proposta do autor é estender essa ferramenta para a invenção de línguas inteiras que violariam ou não princípios de boa-formação fonológica, com a finalidade de se observar a que grau de domínio os aprendizes desses sistemas inventados poderiam chegar.

Para concluir, gostaria de agradecer a todos os envolvidos na realização desta segunda edição do **Caderno**, especialmente:

Aos alunos que compõem, comigo, a Comissão Organizadora do presente volume;

Aos colegas pesquisadores do Laboratório de Estudos Formais da Gramática (LEFOG), pelo apoio constante;

Aos colegas desta e de outras instituições, que aceitaram prontamente o convite para fazer parte do Comitê Científico e, em especial, àqueles que atuaram como pareceristas deste volume;

À Alexandra Rehn, por ter aceito o convite para escrever um *squib* especialmente para este volume;

Ao Serviço de Gerenciamento da Informação Digital (GID) da Biblioteca Central (BCE) da UnB, por todo o apoio prestado aos organizadores em todas as fases de elaboração deste volume.

Desejo a todos uma boa leitura,

Helena da Silva Guerra Vicente